



## **RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2002-2005**

### **EXERCÍCIO 2004**

### **INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2002-2005, exercício 2004, atendendo ao disposto no artigo 5º. da Lei Municipal nº. 5.743 de 17 de Dezembro de 2001.

Integra o relatório a avaliação de desempenho da Receita Municipal e dos Programas executados, com os respectivos produtos gerados, no exercício de 2004.

O Plano Plurianual expressa um pacto do Executivo com a sociedade, na solução de problemas do município.

Trata-se de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal, a partir do Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.



## AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

1. A arrecadação bruta da Administração Direta em 2004 foi de R\$ 917,0 milhões, sendo que ficaram retidos no FUNDEF R\$ 64,6 milhões, resultando numa Receita Total Disponível de R\$ 852,5 milhões. Desse total, apenas R\$ 8,8 milhões foram Receitas de Capital e, as Receitas Correntes foram de R\$ 843,6 milhões.
2. No quadro abaixo, comparamos a Receita Bruta Arrecadada no ano e no biênio com as previsões constantes no Plano Plurianual 2002-2005 (PPA). Podemos observar que em 2004, arrecadamos 9,8% a menos que o previsto, sendo que nas receitas correntes a diferença foi (10,7%) e nas receitas de capital, que no PPA, praticamente não foi previsto arrecadação, o desempenho foi muito além do previsto (+2730,3%).

Os destaques positivos relevantes foram: as receitas de aplicação financeira, pela melhoria na gestão de caixa, que superaram as previsões em 56,5%; as receitas de serviços, em 170,1%; e as outras receitas correntes, que cresceram 45,9%, com destaque para a receita com a dívida ativa. O principal destaque negativo ficou por conta da receita de transferência, devido à trajetória de queda de nosso índice de participação no ICMS, que é nossa principal receita, em contraposição ao que era esperado no PPA. O aumento das receitas com o FUNDEF, devido à expansão da rede e, a assunção da gestão plena do SUS, contrapuseram a tendência mencionada, sem no entanto superá-la.
3. Nos primeiros três anos do PPA (2002 a 2004) tivemos um déficit de 8,2% em relação ao previsto. Nas Receitas Correntes tivemos um déficit de 7,6% e nas Receitas de Capital um déficit de arrecadação de 41,8%, devido a não realização de operações de crédito e repasses, de outras instâncias de governo, menores que o esperado. Concluindo, podemos observar que tivemos um bom desempenho nas receitas próprias, que superaram o esperado em 4,5%, em 2004, e, no triênio em 4%, aliás, se excluirmos as operações de crédito, que estavam bloqueadas, nosso desempenho no triênio foi um superávit de 6,7%. Em contraposição, o desempenho das receitas de transferências, sejam constitucionais ou voluntárias estão aquém do esperado. O superávit nas receitas próprias não foi suficiente para cobrir o déficit das transferências e o resultado, em 2004 e no acumulado do triênio, foi negativo, (9,8%) e (8,2%), respectivamente.



Prefeitura de Guarulhos								
COMPARATIVO ENTRE A RECEITA PREVISTA NO PPA E A RECEITA REALIZADA EM 2004								
					em R\$ milhões médios de 2004			
Especificação da	Receita(*)				Receita Acumulada			
	2004		Diferença		2002 - 2004		Diferença	
Receita	PPA(**)	Realizada	R\$	(%)	PPA	Realizada	R\$	(%)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.016,5</b>	<b>908,2</b>	<b>(108,3)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>2.849,2</b>	<b>2.633,2</b>	<b>(216,0)</b>	<b>(7,6)</b>
Receita Tributária	263,1	249,4	(13,7)	(5,2)	756,3	711,4	(44,9)	(5,9)
Receita Patrimonial	8,9	14,0	5,1	56,5	25,3	52,6	27,3	107,6
Receita de Serviços	1,4	3,7	2,3	170,1	3,9	28,9	25,0	640,7
Transferências Correntes	698,7	576,4	(122,3)	(17,5)	1.937,6	1.661,9	(275,7)	(14,2)
Outras Receitas Correntes	44,4	64,8	20,4	45,9	126,1	178,4	52,3	41,4
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,3</b>	<b>8,8</b>	<b>8,5</b>	<b>2.730,3</b>	<b>55,1</b>	<b>32,1</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(41,8)</b>
Operações de Crédito	0,0	0,0	0,0		23,4	0,0	(23,4)	(100,0)
Alienação de Bens	0,0	0,2	0,2	5.094,9	0,0	1,4	1,4	12.296,7
Transferências de Capital	0,3	8,6	8,3	2.701,9	31,7	30,7	(1,0)	(3,2)
<b>Total Geral</b>	<b>1.016,8</b>	<b>917,0</b>	<b>(99,8)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>2.904,4</b>	<b>2.665,3</b>	<b>(239,1)</b>	<b>(8,2)</b>
(*)Receita Bruta, sem descontar os valores retidos ao Fundef								
(**)Valores de Receita do PPA atualizados para R\$ médios de 2004								

Prefeitura de Guarulhos								
COMPARATIVO ENTRE A RECEITA PREVISTA NO PPA E A RECEITA REALIZADA EM 2004								
					em R\$ milhões médios de 2004			
Especificação da	Receita(*)				Receita Acumulada			
	2004		Diferença		2002 - 2004		Diferença	
Receita	PPA(**)	Realizada	R\$	(%)	PPA	Realizada	R\$	(%)
<b>Receita Própria</b>	<b>317,8</b>	<b>332,0</b>	<b>14,2</b>	<b>4,5</b>	<b>935,1</b>	<b>972,7</b>	<b>37,6</b>	<b>4,0</b>
Receita Tributária	263,1	249,4	(13,7)	(5,2)	756,3	711,4	(44,9)	(5,9)
Receita Patrimonial	8,9	14,0	5,1	56,5	25,3	52,6	27,3	107,6
Receita de Serviços	1,4	3,7	2,3	170,1	3,9	28,9	25,0	640,7
Outras Receitas Correntes	44,4	64,8	20,4	45,9	126,1	178,4	52,3	41,4
Operações de Crédito	0,0	0,0	0,0		23,4	0,0	(23,4)	(100,0)
Alienação de Bens	0,0	0,2	0,2	5.094,9	0,0	1,4	1,4	12.296,7
<b>Receita Transferida</b>	<b>699,0</b>	<b>585,0</b>	<b>(114,0)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>1.969,3</b>	<b>1.692,6</b>	<b>(276,7)</b>	<b>(14,1)</b>
Correntes	698,7	576,4	(122,3)	(17,5)	1.937,6	1.661,9	(275,7)	(14,2)
Capital	0,3	8,6	8,3	2.701,9	31,7	30,7	(1,0)	(3,2)
<b>Total Geral</b>	<b>1.016,8</b>	<b>917,0</b>	<b>(99,8)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>2.904,4</b>	<b>2.665,3</b>	<b>(239,1)</b>	<b>(8,2)</b>
(*)Receita Bruta, sem descontar os valores retidos ao Fundef								
(**)Valores de Receita do PPA atualizados para R\$ médios de 2004								



## **AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS EXECUTADOS**

A avaliação é o acompanhamento dos resultados pretendidos com o PPA e do processo utilizado para alcançá-los. A avaliação do Plano busca aferir até que ponto as estratégias adotadas e as políticas públicas desenvolvidas atendem as demandas da sociedade, que nortearam a elaboração dos Programas integrantes do PPA.

Coerente com a política fiscal, a quantificação dos programas e suas ações, foi baseada na previsão de recursos fiscais para o período. O Governo adotou um modelo gerencial voltado para a obtenção de resultados concretos, medidos pelos seus efeitos na sociedade e pela evolução dos indicadores.

No terceiro ano de execução do PPA (2002-2005), as metas traçadas na execução dos Programas foram atingidas.

Os produtos, resultados da execução dos programas, proporcionaram desenvolvimento econômico e social ao município.

A seguir, apresentamos os Programas elencados por tema, com os indicadores e produtos, gerados no exercício de 2004.